



CB  
CULTURA

PROGRAMAÇÃO  
CULTURAL

2026

ABRIL  
MAIO  
JUNHO

## AGENDA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO

### Propriedade

Câmara Municipal de Castelo Branco

### Presidente

Leopoldo Rodrigues

### Chefe de Divisão de Museus e Cultura

Sónia Abreu

### Coordenação da Agenda

Carlos Semedo

### Programação

Carlos Semedo e Fábio Ramalho

### Coordenação de Produção

Ana Gomes

### Coordenação de Procedimentos Contratuais

Lino Galvão

### Equipa Técnica Residente

ALBIGEC E.M. S.A.

Miguel Rito e João Leite [Cine-Teatro Avenida]

João Falcão e Rafael Seguro [Fábrica da Criatividade]

### Assistentes Técnicos

ALBIGEC E.M. S.A.

Fernando Rafael [Sala da Nora] e Ana Sanches [Bilheteira]

### Comunicação

Ana Gomes e Mariana Guerreiro

### Design Gráfico

Helder Milhano

### Periodicidade

Trimestral

### Tiragem

2500 exemplares

### Bilheteira:



terça a sábado

14:00 - 19:00

Dias de espectáculo:

(também uma hora antes dos mesmos)



272 349 560

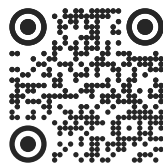


cineteatroavenida@albigec.pt



Bilheteira online: <https://www.ticketline.pt/>

CB  
CULTURA



[WWW.CBCULTURA.PT](http://WWW.CBCULTURA.PT)



Continuar a lembrar a importância de Abril é cada vez mais premente, pois as novas gerações têm uma maior dificuldade em entender as conquistas da democracia. Neste campo, as artes têm um papel fundamental como interpeladoras e na mediação. Nesta agenda, o Município propõe uma programação intensa, que procura responder a este desafio. A cantora Cristina Branco apresenta Mulheres de Abril, um espetáculo que revisita José Afonso através das suas canções, a partir de personagens femininas. Anónimos de Abril, é uma proposta de Rogério Charráz, na qual a Sinfonietta de Castelo Branco irá participar. Em Precópio, integrado no Ciclo Bonifrates ao Poder, o Portugal pós 1974 é abordado, através do teatro de marionetas. Completa esta programação o concerto pelo Quarteto Parnaso, com Da Saudade à Liberdade. Todos estes espetáculos integram o proposto à RTCP (Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses), cujo apoio em sede de candidatura foi garantido, recentemente, pelo Município.

O investimento na programação e apoio aos criadores de base local continua, sendo exemplos neste trimestre o espetáculo pelo Váatão Teatro dedicado a Camões, os concertos por JAFUIPEDRO e Fernando Pereira “O Bardo da Gardunha”, este último no Centro Cultural de Alcains, e a exposição de Tito Chambino, na Sala da Nora. O João Roiz Ensemble continua a apresentar-se regularmente na nossa cidade, tal como a Sinfonietta de Castelo Branco, assinalando o Dia Mundial da

Criança com um concerto didático, dirigido ao público familiar.

Nesta nossa agenda de Primavera, destaque, também, para o regresso da Companhia Nacional de Bailado a Castelo Branco. A dança tem o seu espaço regular na nossa programação, mas é sempre especial quando estreamos uma criação, como é o caso de Dançário. Esta estreia foi antecedida de um trabalho oficial com crianças de escolas do nosso território, uma preocupação de envolvimento da nossa comunidade mais jovem e na criação de novos públicos.

O Jazz continua a ser um dos géneros musicais com presença na nossa proposta e neste trimestre teremos nomes bem firmados na constelação nacional, o Indra Trio e Carlos Bica Quarteto, continuando o ciclo Noites Azuladas – o Jazz faz amigos. Assumido também como ciclo, temos o fado de Ana Margarida Prado, com um concerto no Centro Cultural de Alcains, integrando o Paredes Meias, projeto que inclui formação na área da criação poética para este género musical, uma iniciativa inédita, já na sua segunda edição.

Muito mais poderia escrever sobre este nosso percurso. Fico-me pelo convite a todos e todas, para um olhar atento relativamente às nossas propostas. Façam as vossas escolhas e participem, esta agenda é feita a pensar nos residentes no nosso concelho e em quem nos visita.

**Leopoldo Rodrigues**  
Presidente do Município de Castelo Branco



# ARTISTAS / FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

# TERESA MARTINHO

Teresa Martinho, licenciada na área da saúde, manteve ao longo da vida a curiosidade pela Arte da Cerâmica tendo desenvolvido ao longo dos anos trabalhos com diferentes tipos de cerâmica em especial a cerâmica plástica. Enquanto artista residente na Fábrica da Criatividade tem-se dedicado exclusivamente à escultura cerâmica tendo participado em diferentes atividades artísticas como feiras e exposições individuais e coletivas das quais se destaca a presença na exposição itinerante “Portugal Cerâmica”, onde representou o Município de Castelo Branco enquanto membro efetivo da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas Cerâmicas.

ABRIL

## MÚSICA

---

**12/04\_17:00H DOM.  
O MEU PAÍS**

JOÃO ROIZ ENSEMBLE  
CCCCB — M/06

**17/04\_SEX.**

PÚBLICO ESCOLAR **11:00H**  
PÚBLICO GERAL **19:00H**  
**CALIGRAFIA PARA UM  
ESPAÇO**  
CAMISOLA PRETA  
CTA — M/12

**18/04\_21:30H SÁB.  
INDRA TRIO**

CONVIDADO:  
ULI KEMPENDORFF(SAXOFONE)  
CTA — M/06

**23/04 \_ QUI.**

ENSAIO ABERTO **14:30H**  
PÚBLICO GERAL **19:00H**  
**DA SAUDADE  
A LIBERDADE**  
QUARTETO PARNASO  
CCCCB — M/06

**25/04\_21:30H SÁB.  
MULHERES DE ABRIL**

CRISTINA BRANCO CANTA  
JOSÉ AFONSO  
CTA — M/06

**26/04\_18.00H DOM.  
ANÔNIMOS DE ABRIL**

ROGÉRIO CHARRAZ E JOSÉ  
FIALHO GOUVEIA  
SINFONIETTA  
DE CASTELO BRANCO  
CTA — M/06

## DANÇA

---

**02/04\_21:30H QUI.  
QUANDO VEM A  
TACITURNA DE LIMIAR  
EM LIMIAR O PRESENTE  
FRÁGIL**

JOANA VON MAYER TRINDADE  
& HUGO CALHIM CRISTÓVÃO  
CTA — M/06

## TEATRO DE MARIONETAS

---

**24/04\_19:00H SEX.**

*CICLO BONIFRATES AO PODER*  
**PRECÓPIO**  
RED CLOUD  
TEATRO DE MARIONETAS  
CTA — M/12

## OFICINAS DE ESCRITA

---

**26/04 > 31/05**

**TERESINHA LANDEIRO**  
ASSOCIAÇÃO FADO CALE  
PAREDES MEIAS  
FC

## EXPOSIÇÃO

---

**11/04 > 14/06**  
**ACUMULO O CUMULO  
E SIMULO SIMULTÂNEOS**  
TITO CHAMBINO  
SALA DA NORA  
CTA

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA  
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO  
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS  
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE  
MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

#DANÇA

02.04.2026

QUINTA \_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# QUANDO VEM A TACITURNA DE LIMIAR EM LIMIAR O PRESENTE FRÁGIL

JOANA VON MAYER TRINDADE &amp; HUGO CALHIM CRISTÓVÃO

Entre ruínas e renascimentos, esta criação coreográfica convoca a dança como gesto de sobrevivência e transformação. Num território onde memória, desejo e finitude se entrelaçam, o corpo torna-se matéria vulnerável e resistente, oscilando entre fragilidade e violência, presença e desaparecimento. A obra percorre limiares - entre vida e morte, passado e futuro, vazio e plenitude - para revelar a beleza inquieta do instante irrepetível. Inspirada por imaginários poéticos e filosóficos, a peça constrói um ritual contemporâneo onde a melancolia, o medo e o êxtase coexistem, expondo o presente como oferta precária e intensa. Um convite a habitar o caos, a reconhecer a transitoriedade como força criadora e a testemunhar o colapso transformado em gênese.

## FICHA ARTÍSTICA

**Direção, Coreografia, Dramaturgia e Formação** Hugo Calhim Cristóvão & Joana von Mayer Trindade **Dança e Interpretação** Sara Miguelote, Lucia Marradan, Ethel Desdames e Marta Pieczul **Desenho de Luz** Luis Ribeiro **Figurinos** UN T **Cenografia** NuIsIs ZoBoP & UN T **Sonoplastia** Paulo Costa & Nuisis Zobop **Desenho de Som** João Oliveira & NuIsIs ZoBoP **Teoria e Filosofia** Hugo Calhim Cristóvão, Joana von Mayer Trindade, Celeste Natário, Carlos Pimenta, Cláudia Marisa, Cristina Aguiar, Ezequiel Santos, Hugo Monteiro Rui Lopo, Mário Correia, Nuno Matos Duarte, Elter Manuel Carlos, Chris Page, Afonso Becerra, Armando Nascimento Rosa, Madalena Xavier, Ana Coimbra Oliveira, Paulo Azevedo e Sofia Vilar Soares **Vídeo** Os Fredericos **Fotografia** Alípio Padilha, João Peixoto e José Caldeira **Produção Executiva** Cristina Aguiar & NuIsIs ZoBoP **Coproduções:** Casa das Artes de Famalicão, Centro Cultural Vila Flor - Guimarães, Teatro Stephens - Marinha Grande, Oficina Municipal do Teatro - Coimbra, Teatro Municipal de Bragança - Algueres a Nordeste Festival de Dança Contemporânea, Casa Varela - Centro de Experimentação Artística-Cineteatro Pombal, Fábrica da Criatividade - Castelo Branco e Teatro Municipal do Porto - Festival DDD **Apoio** Teatro Aveirense, Teatro Rosália de Castro, Carunha **Residências Artísticas** Casa Varela - Centro de Experimentação Artística, Kale/Armazém 22, Centro de Criação do Candeio / Fábrica Asa - Guimarães, Teatro Viriato - Viseu, Casa Museu Afonso Lopes Vieira - Marinha Grande, Teatro Aveirense, Centro de Criação e Investigação Nuisis Zobop - Porto.



#EXPOSIÇÃO

11.04.2026 > 14.06.2026

SALA DA NORA  
CINE-TEATRO  
AVENIDA

DE QUA. A DOM. - DAS 14H00 ÀS 19H00  
ENTRADA GRATUITA

INAUGURAÇÃO DIA 11/04/2026 ÀS 17H00

# ACÚMULO O CÚMULO E SIMULO SIMULTÂNEOS

TITO CHAMBINO

No âmago do século XXI, habitamos o paradoxo da saturação. Recai sobre nós uma proliferação ininterrupta de estímulos que, na sua voracidade, anula a própria possibilidade de olhar para algo até que esse algo ganhe substância. Se a modernidade oitocentista tateava a emergência da consciência e o espanto da descoberta, enfrentamos hoje a sua fragmentação - a entropia. Assiste-se a uma vontade de ubiquidade: a diluição do espaço na vertigem de um tudo ao mesmo tempo no mesmo lugar que, por pretender ser tudo, acaba por ser nada.

Cabe ao silêncio operar a distensão: o hiato que interrompe a simulação do simultâneo para permitir que a forma, finalmente, respire e se revele na sua unidade essencial. Nesta clivagem, entre o ruído e a fragmentação, e o silêncio e a unidade, nasce a premissa desta exposição: Acúmulo o Cúmulo e Simulo Simultâneos.

O título é, em si, um manifesto da nossa condição. Acumular é o gesto do nosso tempo - a sobreposição de camadas, de informação, de presenças. O Cúmulo é o limite, o ponto de saturação onde a percepção atinge o seu limite e se extingue. A Simulação é a resposta inevitável: simulamos a presença enquanto estamos ausentes, simulamos a ordem enquanto lidamos com o fragmento. O Simultâneo é a sobreposição absoluta: o lugar onde o tempo se torna espaço e tudo coincide. Se o mundo impõe o múltiplo como excesso e ruído - formatando o humano para a dispersão -, aqui o múltiplo ergue-se como a espinha dorsal da unidade. Cada módulo é desenhado para que as várias unidades integrem um corpo absoluto, sem se dissolverem nele. As obras propõem uma lógica da revelação: um todo que se deixa entender mediante as partes, exigindo que o olhar desvende e descubra cada elemento integrante como um segredo da estrutura. É neste exercício implícito ao ato de decifrar que o espectador é reconduzido à sua própria unidade.

#MÚSICA

12.04.2026

DOMINGO \_ 17:00H

# O MEU PAÍS

JOÃO ROIZ ENSEMBLE

CENTRO DE CULTURA  
CONTEMPORÂNEA

O João Roiz Ensemble apresenta um programa dedicado à música de João Pedro Delgado, compositor cuja obra cruza tradição e contemporaneidade, com forte ligação ao território da Beira Baixa. O concerto inclui a Suite Ervedal, o Quinteto com Acordeão e Itinerário das Amoras Bravas, ciclo inspirado em poemas de Eugénio de Andrade. Fundado em 2014, o Ensemble tem desenvolvido uma intensa

atividade artística, conciliando o grande repertório camerístico com a criação portuguesa atual e promovendo o diálogo entre património, paisagem e música. Com a participação de Pedro Ladeira, Carisa Marcelino e Carolina Prates, este programa propõe uma viagem sensível por sonoridades evocativas, memórias poéticas e identidades culturais, num encontro entre a expressão contemporânea e a herança musical.

## FICHA ARTÍSTICA

**João Roiz Ensemble** Pedro Ladeira, Carisa Marcelino, Carolina Prates **Obras** Suite Ervedal, Quinteto com Acordeão, Itinerário das Amoras Bravas **Composição** João Pedro Delgado (n. 1978)



17.04.2026

SEXTA \_ 11:00H (PÚBLICO ESCOLAR)  
19:00H (PÚBLICO GERAL)CINE-TEATRO  
AVENIDA

P4

# CALIGRAFIA PARA UM ESPAÇO

CAMISOLA PRETA

Caligrafia para um Espaço propõe pensar a partir do espaço vazio e criar, passo a passo, a sua composição. A ideia de que um espaço é caracterizado pelos elementos que o compõem e pelas pessoas que o habitam, faz com que cada um seja único e irrepetível. O público é convidado a refletir sobre a sua própria experiência do espaço e da conexão, num mundo onde a orientação externa frequentemente se sobrepõe à intuição pessoal. O peso do tempo - no espaço público e no privado - transforma silenciosamente a forma como nos movemos e relacionamos, mesmo quando tudo parece permanecer igual. Questionamos até que ponto a sociedade molda o nosso olhar e desenhá-la, por nós, os contornos daquilo que é possível. Nesta criação interdisciplinar, dança, música e narração entrelaçam-se num diálogo vivo, onde as linguagens se orientam mutuamente.

Caligrafia para um Espaço é a 4ª produção da Camisola Preta.

## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

**Direção** João Clemente, João Figueira e Thais de Melo  
**Co-criação e Interpretação** Clara Monteiro, Gonçalo Alves, João Clemente, João Figueira, Júlia Miranda, Nuno Santos Dias e Thais de Melo  
**Operação Técnica** Pedro Santos  
**Cenografia** Pollyanna Freire  
**Figurinos** Rafaela Ciriaco  
**Design e Imagem** Rita Bóavida  
**Fotografia** David de Alencar  
**Produção** João Ferreira, João Figueira e Thais de Melo  
**Consultoria Artística** Rafael Ferreira  
**Financiamento** República Portuguesa - Cultura e DGARTES - Direção-Geral das Artes

#MÚSICA

18.04.2026

SÁBADO \_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# INDRA TRIO

CONVIDADO:

ULI KEMPENDORFF (SAXOFONE)

Após os álbuns Indra (2019) e Shiva (2022), os INDRA TRIO apresentam o novo trabalho discográfico Brama, editado pela Unit Records. O projeto aprofunda a linguagem própria do trio, cruzando jazz contemporâneo, improvisação e influências diversas numa proposta sonora intensa e meditativa. Para este ciclo de concertos, o grupo pode apresentar-se em formato trio ou quarteto, contando nesta última versão com a participação do saxofonista Uli Kempendorff. Após a estreia do álbum em Berlim, o ensemble traz agora a Portugal um concerto que explora novas paisagens sonoras, entre a energia rítmica, a liberdade criativa e a construção de atmosferas envolventes.

**FICHA ARTÍSTICA****INDRA TRIO**

piano Luís Barrigas **contrabaixo** João Custódio **bateria** Jorge Moniz **saxofone** Uli Kempendorff

23.04.2026

QUINTA \_ 14:30H (ENSAIO ABERTO A ESCOLAS)

QUINTA \_ 19:00H (PÚBLICO GERAL)

CENTRO DE CULTURA  
CONTEMPORÂNEA

# DA SAUDADE À LIBERDADE

## QUARTETO PARNASO

O Quarteto Parnaso apresenta Da Saudade à Liberdade, um concerto que percorre alguns dos mais marcantes universos da música portuguesa através do som da guitarra. Partindo do fado como expressão profunda da identidade nacional, o programa revisita temas associados a nomes como Ferrer Trindade e ao grupo Madredeus, explorando a fusão entre tradição e modernidade. A viagem culmina na obra de José Afonso, símbolo maior da canção portuguesa do século XX. Sem voz, mas carregadas de expressividade, as quatro guitarras recriam melodias intemporais num registo intimista e evocativo, onde a saudade, a memória e a liberdade se entrelaçam numa homenagem sensível à cultura musical portuguesa.

Guitarras:

**Augusto Pacheco, Carlos David, Gonçalo Morais, Paulo Andrade**



#TEATRO DE MARIONETAS

24.04.2026

SEXTA \_ 19:00H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# CICLO BONIFRATES AO PODER PRECÓPIO

RED CLOUD TEATRO DE MARIONETAS

Precópio, da Red Cloud Teatro de Marionetas, é um espetáculo que cruza teatro de marionetas, cabaré e sátira política para refletir sobre o período pós-1974 e os desafios contemporâneos da democracia. Inspirado tanto no histórico Le Procópe, associado à Revolução Francesa, como nos bares onde se conspirava durante o PREC, o espetáculo convoca personagens, memórias e contradições de um país em transformação. Entre humor ácido e imagens perturbadoras, evocam-se vícios e virtudes coletivas, a tensão entre revolução e normalização democrática, e as fragilidades do presente. Integrado nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o projeto propõe uma reflexão crítica sobre liberdade, poder e responsabilidade cívica, num ambiente intimista onde cada mesa observa — e é observada — com o copo meio cheio ou meio vazio.

## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

**Produção** Red Cloud Teatro de Marionetas **Direção artística** Sara Henriques e Rui Rodrigues **Texto e encenação** Jorge Loureiro Figueira **Interpretação e manipulação:** Sara Henriques e Inês Teixeira **Música** Pedro Almeida **Marionetas e luz** Rui Rodrigues

#MÚSICA

25.04.2026

SÁBADO \_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# MULHERES DE ABRIL

**CRISTINA BRANCO**  
CANTA JOSÉ AFONSO

Em *Mulheres de Abril*, Cristina Branco revisita a obra de José Afonso a partir das figuras femininas que habitam as suas canções. Inspirado no novo álbum homónimo e no anterior *Abril*, o espetáculo destaca narrativas íntimas e a visão progressista do compositor sobre o papel das mulheres numa sociedade em mudança. O alinhamento inclui temas emblemáticos como “Teresa Torga”, “Canção da Paciência”, “Endechas a Bárbara Escrava” e “Verdes São os Campos”, a par de canções incontornáveis como

“Venham Mais Cinco” ou “A Morte Saiu à Rua”. Acompanhada por um quinteto de músicos, Cristina Branco oferece uma leitura contemporânea e profundamente emotiva deste repertório maior da música portuguesa, celebrando memória, liberdade e resistência.

#### FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Voz Cristina Branco Piano e arranjos Ricardo Dias  
contrabaixo Bernardo Moreira bateria Alexandre Fra-  
zão guitarras Mário Delgado saxofone soprano Tomás  
Marques



#MÚSICA

26.04.2026

DOMINGO \_ 18:00H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# ANÓNIMOS DE ABRIL

ROGÉRIO CHARRAZ (MÚSICAS)  
E JOSÉ FIALHO GOUVEIA (LETRAS)

SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO  
BRUNO CÂNDIDO, DIREÇÃO

*Anónimos de Abril* é um espetáculo musical que homenageia homens e mulheres cuja coragem marcou a Revolução e a Resistência, mas que permaneceram nos rodapés da História. Com músicas de Rogério Charráz e letras de José Fialho Gouveia, a proposta ganha voz e alma com Joana Alegre, interpretando canções inéditas sobre clandestinidade, perseguição, tortura e fugas, imortalizando quem lutou pela liberdade. O espetáculo integra-se com a Sinfonietta de Castelo Branco, combinando narração, arranjos instrumentais e dramatização musical, numa celebração sensível da memória coletiva e do espírito do 25 de Abril.

## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

**Direção Sinfonietta de Castelo Branco** Bruno Cândido **Músicas** Rogério Charráz **Letras** José Fialho Gouveia **Interpretação** Rogério Charráz (voz e guitarra), Joana Alegre (voz), José Fialho Gouveia (narração), Alexandre Alves (bateria), Luís Pinto (baixo), Marco Reis (guitarras), Sérgio Charrinho (trompete), Carlos Garcia (piano) **Técnica** Vasco Teodoro (som), Pedro Leston Martins (iluminação)

26.04.2026 E 31.05.2026

## FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

ASSOCIAÇÃO FADO CALE  
PAREDES MEIAS

# TERESINHA LANDEIRO

Teresinha Landeiro é uma das figuras mais marcantes da nova geração do fado, destacando-se não só como intérprete, mas também como autora das suas próprias letras. Com um percurso sólido e apresentações de norte a sul do país, bem como concertos internacionais, afirma-se como um nome vital do fado contemporâneo. Em 2026 prepara a edição de um novo álbum, no qual assume grande parte da escrita dos textos, reforçando o seu papel como criadora dentro do fado atual.

No âmbito do ciclo Paredes-Meias, orientará dois workshops de escrita para fado na Fábrica da Criatividade, nos dias 26 de abril (14h–18h) e 31 de maio (14h–18h), proporcionando aos participantes um contacto direto com o seu processo criativo.

Inscrições/Informações:  
[www.fadocale.pt](http://www.fadocale.pt)



# ATIVIDADES LITERÁRIAS

## ALMA AZUL

12 DE ABRIL

**PASSEIO LITERÁRIO**

TINALHAS DE FERNANDO NAMORA

18 DE ABRIL

**A EXPERIÊNCIA DA POESIA  
DE ANA LUISA AMARAL**

BIBLIOTECA DE ALCAINS – 16.00H

23 DE ABRIL

**DIA MUNDIAL DO LIVRO 2026  
A CIDADE DOS CRAVOS**

CENTENÁRIO DE AUGUSTO ABELAIRA

25 DE ABRIL

**AS PALAVRAS E A MÚSICA  
DA LIBERDADE**

CEBOLAIS DE CIMA

09 DE MAIO

**ENCONTRO DE AUTORES DE CONTOS  
E POESIA DA LINGUA TODA**

ALCAINS

06 DE JUNHO

**A EXPERIÊNCIA DA POESIA E DA  
PROSA DE CARLOS DE OLIVEIRA  
E MIGUEL TORGA**

ALCAINS

NOTA: As datas e locais poderão estar sujeitos a alterações que serão comunicadas na divulgação individual desta iniciativa.

MAIO

## MÚSICA

---

**01/05 & 02/05**  
**21:30H SEX. & SÁB.**  
**03/05 \_ 17:00H DOM.**  
**ROSA DO MUNDO**  
**MÚSICA ANTIGA**  
**EM CASTELO BRANCO**  
YOU-BO JOVEM ORQUESTRA  
BARROCA  
CCCCB — M/06

**02/05 \_ 21:30H SÁB.**  
**CARA DE ESPELHO**  
ÁLBUM "B"  
CTA — M/06

**03/05 \_ 16:30H DOM.**  
**PICADINHO DA BEIRA**  
TRIBUTU A EUGÉNIA LIMA  
CTA — M/06

**10/05 \_ 17:00H DOM.**  
**AH! A ANGSTIA,**  
**A RAIVA VIL,**  
**O DESESPERO...**  
GRUPO DE MÚSICA  
CONTEMPORÂNEA DE LISBOA  
CTA — M/06

**15/05 > 17/05**  
**15/05 \_ 21:30H SEX.**  
IGREJA DE NOSSA SENHORA DA  
GRAÇA (MISERICÓRDIA DE  
CASTELO BRANCO)

**16/05 \_ 21:30H SÁB.**  
IGREJA MATRIZ DE LARDOSA

**17/05 \_ 17:00H DOM.**  
IGREJA MATRIZ DE ALCAINS  
**PROJECTO FLAUTI-**  
**VIVALDI: CONCERTOS**  
**PARA FLAUTA**  
**DE ANTONIO VIVALDI**  
CONCERTO IBÉRICO  
ORQUESTRA BARROCA  
\_ M/06

**15/05 \_ 21:30H SEX.**  
**ORQUESTRA SINFONICA**  
**DA ESART**  
CTA — M/06

**16/05 \_ 21:30H SÁB.**  
**CORETO POP**  
JAFUIPEDRO  
CTA — M/06

**22/05 \_ 21:30H SEX.**  
**CARLOS BICA QUARTETO**  
**APRESENTA 11:11**  
NOITES AZULADAS  
O JAZZ FAZ AMIGOS  
CTA — M/06

**30/05 \_ 17:00H SÁB.**  
**TRANSATLÂNTICO**  
**PORTUGAL-BRASIL I**  
JOÃO ROIZ ENSEMBLE  
CCCCB — M/06

**30/05 \_ 21:30H SÁB.**  
**ANA MARGARIDA PRADO**  
**CANTA JOÃO MONGE**  
PAREDES MEIAS  
CCA — M/06

**31/05 \_ DOM.**  
**CONCERTO DIDÁTICO**  
SINFONIETTA DE CASTELO  
BRANCO  
CCCCB — M/06

**31/05 \_ 16:00H DOM.**  
**VANGUARDA NA ALDEIA**  
SÍNTESE - GRUPO DE MÚSICA  
CONTEMPORÂNEA  
NÚCLEO ETNOGRÁFICO  
DA LOUSA — M/06

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA  
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO  
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS  
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE  
MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

## DANÇA

---

**09/05 \_ 21:30H SÁB.**  
**REVOLUÇÃO HUMANA**  
COMPANHIA DE DANÇA  
CTA — M/06

**28/05 \_ 19:00H QUI.**  
**DANÇÁRIO**  
PÉ DE PANO  
CTA — M/03

## NOVO CIRCO

---

**30/05 \_ 21:30H SÁB.**  
**PA(I)YSAGE[N]S**  
**DE JOÃO PAULO SANTOS**  
FESTIVAL Y #22  
CTA — M/06

#MÚSICA

01 / 02.05.2026

SEXTA E SÁBADO\_21:30H

03.05.2026

DOMINGO\_17:00H

**CENTRO DE CULTURA  
CONTEMPORÂNEA****MAAC - MÚSICA ANTIGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
YOU-BO JOVEM ORQUESTRA BARROCA**

# ROSA DO MUNDO

**CONCERTOS DE MÚSICA ANTIGA EM CASTELO BRANCO**

O ciclo “Rosa do Mundo - Música Antiga em Castelo Branco”, promovido pela MAAC – Música Antiga Associação Cultural, apresenta a Integral dos Concertos para Cravo de Johann Sebastian Bach. O programa será interpretado pela YOU-BO Jovem Orquestra Barroca, com Raquel Cravino como concertino e direção de João Paulo Janeiro.

## **INTEGRAL DOS CONCERTOS PARA CRAVO DE J S BACH (1685 - 1750)**

Os concertos para cravo e orquestra constituem um dos repertórios mais relevantes para instrumentos de tecla do período barroco. Grande parte destas obras resulta da transcrição de concertos originalmente escritos por Bach para violino solo durante o período em que esteve ao serviço da corte de Köthen, posteriormente adaptados para cravo a partir da década de 1730. Chegaram até nós sete concertos para um cravo, três

para dois cravos, dois para três cravos e um para quatro cravos.

**RAQUEL CRAVINO** CONCERTINO  
**JOÃO PAULO JANEIRO** DIREÇÃO  
SOLISTAS **ANA LEONOR BORSCHENKO,**  
**ANTÓNIO HIPÓLITO, DANIEL OLIVEIRA,**  
**DAVID TOTH, HELENA LOUREIRO, JOANA**  
**FONSECA, JÓRGES FÉLIX, JOÃO JANEIRO,**  
**PAULA PEIXOTO, TADEU FILIPE E YAN**  
**HAMPSHIRE.**



15.05.2026 SEXTA\_21:30H  
IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA  
(SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO)

16.05.2026 SÁBADO\_21:30H  
IGREJA MATRIZ DE LARDOSA

17.05.2026 DOMINGO\_17:00H  
IGREJA MATRIZ DE ALCAINS



MAAC - MÚSICA ANTIGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
CONCERTO IBÉRICO ORQUESTRA BARROCA

# FLAUTI-VIVALDI

CONCERTOS PARA FLAUTA DE ANTÓNIO VIVALDI

PAVEL AMÍLCAR CONCERTINO

JOÃO PAULO JANEIRO DIREÇÃO

SOLISTAS: CÉSAR VIANA, ANA FIGUEIRAS E FILIPA OLIVEIRA FLAUTAS DE BISEL  
ANTONIO CAMPILLO FLAUTA TRAVERSO

O projeto Flauti-Vivaldi, integrado no ciclo “Rosa do Mundo - Música Antiga em Castelo Branco”, apresenta um programa dedicado aos concertos para flauta de Antonio Vivaldi, interpretado pela Concerto Ibérico Orquestra Barroca. A direção musical é de João Paulo Janeiro, com Pavel Amílcar como concertino.

“Rosa do Mundo - Música Antiga em Castelo Branco”, apresenta um programa dedicado aos concertos para flauta de Antonio Vivaldi, interpretado pela Concerto Ibérico Orquestra Barroca. O programa inclui obras como o Concerto em Dó menor RV 441, a Sonata em Fá maior RV 52, o Concerto em Fá maior RV 442 e o Concerto “La Tempesta di Mare” RV 253.

Compostos no século XVIII, os concertos para flauta de Vivaldi evidenciam a exploração de diferentes combinações

#### Ficha técnica

Produção MAAC - Música Antiga Associação Cultural

Produção executiva Filipa Oliveira

Captação som Luís Marques

Filmagens, edição de vídeo e fotografia Hugo Neves

Design gráfico André Pereira

#MÚSICA

02.05.2026

SÁBADO\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# CARA DE ESPELHO

## ÁLBUM "B"

Os Cara de Espelho regressam aos palcos para apresentar "B", o segundo álbum, com edição em janeiro de 2026. Nos singles "D de Denúncia", "Bem-Vindo" e "Cara de Espelho", a banda - composta por Carlos Guerreiro, Luís J Martins, Maria Antónia Mendes, Nuno Prata, Pedro da Silva Martins e Sérgio Nascimento - reafirma a fusão entre tradição portuguesa, sonoridade contemporânea e letras incisivas.

O álbum de estreia, lançado em 2024, foi aclamado pela crítica e premiado nos Futurawards e nos PLAY. Depois de uma digressão de 19 meses, com presença em festivais como Bons Sons, MED Loulé, FMM Sines e MEO Kalorama, os Cara de Espelho iniciam agora um novo ciclo com música nova e energia renovada.



#MÚSICA

03.05.2026

DOMINGO \_ 16:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# PICADINHO DA BEIRA

TRIBUTO  
A EUGÉNIA LIMA

**PROGRAMA:**

Orquestra de Acordeão Mestre de Avis  
Carlos Poeiras  
Maria Adélia Botelho  
Sérgio Conceição  
Silvino Campos



©Rafael Seguro

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 150MIN\_5,00€

#DANÇA

09.05.2026

SÁBADO\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# REVOLUÇÃO HUMANA

COMPANHIA DE DANÇA

Rh, da CiM - Companhia de Dança, explora a busca da existência humana entre memória e futuro, traçando trajetórias de sonho, confronto e revolução interior. Inspirado na poesia cantada de José Mário Branco em A Noite, o espetáculo propõe um diálogo entre corpo, comunidade e sociedade, onde cada intérprete altera narrativas e confronta limites pessoais e coletivos. A dança, combinada com música, vídeo e práticas de artes marciais, constrói um território sensível e poético, onde a agitação e a instabilidade revelam possibilidades de transformação humana e coletiva, refletindo sobre o sentido da liberdade, da memória e da ação no presente.



© Daniel Nunes

## FICHA ARTÍSTICA

**Direção artística:** Ana Rita Barata, Pedro Sena Nunes **Coreografia:** Ana Rita Barata **Bailarinos:** Bruno Rodrigues, Dileitta Bindi, Emília Parol, Javier Martínez, Joana Gomes, Maria Pinto, Noé Quintela **Música:** Jorge Queijo **Vídeo:** Pedro Sena Nunes **Luz:** Pedro Machado **Espaço cénico e figurino:** Marta Carreiras **Apoio dramaturgia:** João Cunha **Professor Tai Chi/Kung Fu:** Marco Gonçalves **Coordenação técnica:** Pedro Sena Nunes **Captação áudio/vídeo:** Nuno Rua, Nuno Madalena **Produção:** VoArte **Co-produção:** ACERT, Casa da Cultura de Santa Comba Dão, Teatro Municipal da Guarda, Teatro-Cine de Gouveia, Cine-Teatro Avenida.

10.05.2026

DOMINGO\_ 17:00H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# AH! A ANGÚSTIA, A RAIVA VIL, O DESESPERO...

GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA

Em 2026, o GMCL apresenta uma temporada dedicada à relação entre palavra e música na criação contemporânea. O programa propõe um percurso por obras inspiradas em textos poéticos, explorando o modo como a palavra impulsiona o processo de composição e se transforma em matéria sonora.

Ao longo do concerto, serão interpretadas obras de compositores portugueses de referência, como Clotilde Rosa, António Victorino d'Almeida e Jorge Peixinho, juntamente com estreias de Inês Badalo, Luís Carvalho e Miguel Villanueva Hering.

O programa integra ainda a apresentação do resultado de um workshop de improvisação com linguagem musical contemporânea, desenvolvido pelo GMCL com alunos do Conservatório Regional de Castelo Branco.

Esta proposta artística cruza tradição e criação atual, explorando a proximidade entre texto e som e a forma como a música pode prolongar e transformar a expressão da palavra.



## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

**Maestro** Rui Pinheiro **Mezzo-soprano** Susana Teixeira  
**Flauta** Clotilde Rosa **Clarinete** Luís Gomes **Violino**  
José Sá Machado **Viola** Ricardo Mateus **Violoncello**  
Jorge Sá Machado **Harpa** Ana Ester Santos **Piano**  
Dana Radu **Percussão** Fátima Juvandes **Coordenação**  
**Artística** Ricardo Mateus **Assistente de Produção** Fernando Santos



#MÚSICA

15.05.2026

SEXTA\_21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# ORQUESTRA SINFONICA DA ESART-IPCB

MAESTRO: JOSÉ MARIA MORENO

SOLISTA: XAVIER GAGNEPAIN (VIOLONCELO)

16.05.2026

SÁBADO\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA



# JAFUIPEDRO

## CORETO POP

ESPETÁCULO DE APRESENTAÇÃO DO EP DE ESTREIA

“Coreto Pop” é o nome do disco de estreia de JAFUIPEDRO e nasce da imagem do coreto como centro vital da praça pública — lugar de partilha onde a comunidade se reúne para celebrar, escutar e intervir. O Coreto surge aqui, como metáfora da casa das seis canções que compõem o trabalho do artista.

O disco divide-se em dois lados complementares: um mais elétrico e expansivo,

onde a energia das canções se aproxima do formato de banda; outro mais cru e íntimo, próximo do formato do songwriter que sobe ao palco apenas com a sua voz e instrumento.

“Coreto Pop” foi composto e gravado entre 2023 e 2026, na Fábrica da Criatividade, no CCCCBB e na Casa dos Quintais.

Autor e intérprete **Pedro Afonso**

#MÚSICA

22.05.2026

SEXTA\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

## NOITES AZULADAS O JAZZ FAZ AMIGOS

# CARLOS BICA QUARTETO APRESENTA 11:11

Carlos Bica apresenta o seu quarteto, acompanhado por José Soares, Eduardo Cardinho e Gonçalo Neto, num concerto de jazz contemporâneo que funde referências de música erudita, folk, rock e improvisação. A diferença de gerações entre os músicos cria um diálogo criativo entre experiência e inovação, refletindo a singularidade da linguagem de Bica. O programa inclui novas composições

que serão editadas em 2024 pela editora Clean Feed, num percurso que reafirma a relevância internacional do contrabaixista e a sua capacidade de contar histórias musicais através de timbres, texturas e improvisação sensível, criando uma experiência intensa, moderna e envolvente para o público.

**Contrabaixo** Carlos Bica **Saxofone** José Soares  
**Vibrafone** Eduardo Cardinho **Guitarra** Gonçalo Neto





#DANÇA

28.05.2026

QUINTA\_ 19:00H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# DANÇÁRIO

Dançário, é um projeto interdisciplinar que reúne dança, artes plásticas e escrita, criado para crianças a partir dos 4 anos. Inspirado em conceitos de herbário e bestiário, propõe uma “coleção de danças” que se entrelaçam numa lógica caleidoscópica, explorando transformação, conexão e criatividade. Através de movimento, desenho, palavras e som, o espetáculo convida os mais novos a experimentar a dança como linguagem viva e sensorial, onde cada gesto se liga a outro num jogo contínuo de descoberta, imaginação e expressão artística.

## FICHA ARTÍSTICA

**Direção artística e interpretação** Maria Belo Costa  
**Cocriação - artes plásticas** Rachel Caiano **dança** Clara Bevilacqua **escrita** Raquel Salgueiro **Apoio dramaturgia** Sílvia Pinto Ferreira **Figurinos** Beatriz Filomeno **Paisagem sonora** Defski **Luz** José Martins **Vídeo** Simão Lopes **Projeto gráfico** Helder Milhano **Produção** Patrícia Lima **Coprodução** Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, Teatro Cine de Gouveia, Centro de Artes do Espetáculo de Sever do Vouga

#MÚSICA

30.05.2026

SÁBADO\_ 17:00H

CENTRO DE CULTURA  
CONTEMPORÂNEA



JOÃO ROIZ ENSEMBLE

# TRANSATLÂNTICO PORTUGAL-BRASIL I MÚSICA DE CÂMARA DE BRASIL E PORTUGAL

OBRAS DE VILLA-LOBOS, ALEXANDRE LEVY, CÉSAR VIANA

João Roiz Ensemble apresenta um programa que cruza repertório ibero-americano e criação portuguesa, explorando a riqueza expressiva da música de câmara para cordas. A partir de obras de Alexandre Levy e Heitor Villa-Lobos, figuras maiores da música brasileira, o concerto percorre paisagens sonoras que combinam lirismo, energia rítmica e identidade

nacional. O programa inclui ainda o Quinteto com Clarinete “Tempus Meum” de César Viana, numa ponte entre tradição e contemporaneidade. Fundado em 2014, o Ensemble tem afirmado um percurso singular na valorização da música de câmara, conciliando o grande repertório universal com a criação atual, num diálogo entre património, território e inovação artística.



#NOVO CIRCO

30.05.2026

SÁBADO\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# PA(I)YSAGE[N]S DE JOÃO PAULO SANTOS

“Pa(i)ysage[n]s” é uma variação do mastro chinês. Em três quadros, João Paulo Santos deriva e explora os seus aparatos e elementos cênicos para contar o tempo que passa por nós, pelas paisagens. Nesta nova criação continua a desenvolver o seu trabalho com a mesma determinação que o caracteriza.

“Trabalhador do corpo” por excelência, prossegue a escrita singular de uma prática que tem em conta a passagem do tempo e as condicionantes que este produz no corpo em movimento.

## FICHA ARTÍSTICA

**Escrita e Interpretação** João Paulo Santos **Criação sonora** Tiago Cerqueira **Acompanhamento artístico e dramático** Elsa Caillat **Produção** Laurine François e Chloé Jolly **Produção** O Último Momento

**Espetáculo integrado no Festival Y#22 - Festival de Artes Performativas.**  
**Uma organização Quarta Parede.**

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 40MIN\_5.00€

29

CB—CULTURA \_ AGENDA CULTURAL

©Joana Magalhães

#MÚSICA

30.05.2026

SÁBADO\_ 21:30H

CENTRO DE CULTURAL  
DE ALCAINS

ASSOCIAÇÃO FADO CALE

**PAREDES MEIAS**

# **ANA MARGARIDA PRADO CANTA JOÃO MONGE**

Laço é o disco de estreia a solo de Ana Margarida Prado.

A fadista canta poemas do aclamado letrista João Monge, revisitando temas como o amor e a paixão, o destino e as (contra)danças da vida, a inquietação e a esperança, o retrato social de Lisboa, as tradições e o papel da música.

Composto por fados tradicionais e composições de músicos como Agir, Bernardo Couto, João Filipe, Luísa Sobral, Marco Oliveira, Mário Laginha, Pedro de Castro e Vitorino Salomé, Laço é um convite à (re)descoberta de uma voz singular e

inconfundível, feita de maturidade, verdade, versatilidade, empatia e alegria. Um álbum que é também o reflexo de uma geografia afetiva feita de múltiplas complicitades e laços, de um percurso artístico eclético e de uma visão estética que não se restringe aos territórios tradicionais do fado, privilegiando o arrojo e a reinvenção.

Laço tem produção musical de Bernardo Couto, Bernardo Saldanha, Francisco Gaspar e da própria Ana Margarida Prado.

#MÚSICA

31.05.2026

DOMINGO

CENTRO DE CULTURA  
CONTEMPORÂNEA

# SINFONIETTA DE CASTELO BRANCO

CONCERTO DIDÁTICO



#MÚSICA

31.05.2026

DOMINGO\_16:00H

NÚCLEO ETNOGRÁFICO  
DA LOUSA

# SÍNTESE

GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

# VANGUARDA NA ALDEIA

Vanguarda na Aldeia é uma das atividades pioneiras do Síntese – Grupo de Música Contemporânea. Foi realizada pela primeira vez em 2019, em Aldeia do Bispo (Guarda), e desde então já foram realizadas mais de quinze atividades, distribuídas por todo o país. Trata-se de uma atividade performativa, onde a comunidade é convidada a participar ativamente na criação e apresentação de uma obra musical contemporânea, que contém as referências identitárias do lugar onde se realiza.

Neste final do mês de maio, realiza-se a criação de uma nova obra, encomendada pelo Síntese – GMC ao compositor João Ferreira, natural de Castelo Branco, com a participação da comunidade da Lousa, terra rica em tradições ligadas à dança (com as suas famosas Danças das Virgens, dos Homens e das Tesouras).

**FICHA ARTÍSTICA:**

**Soprano** Helena Neves **Saxofones** Carlos Canhoto  
**Acordeão** Francisco Martins **Violino I** Gustavo Delgado  
**Violino II** Alfeu Carneiro **Viola d'arco** João Mendes  
**Violoncelo** Rogério Peixinho **Compositor convidado**  
João Ferreira, Participação especial de membros da comunidade da Lousa



# TERESA MARTINHO

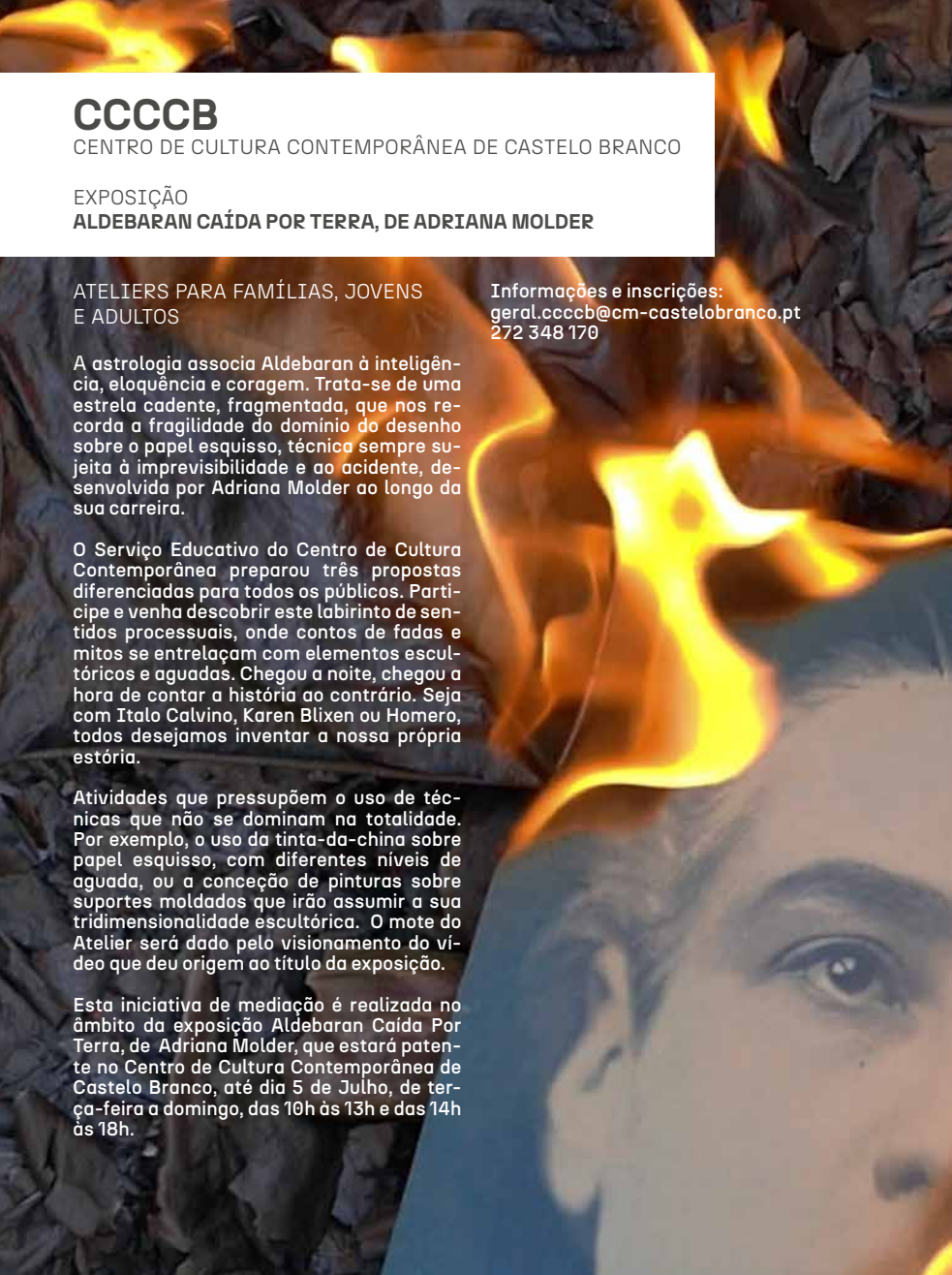


No último ano dedicou-se a pesquisar formas alternativas de trabalhar a cerâmica explorando diferentes materiais e técnicas de queima. Trabalhou peças com terras selvagens, metais e pasta de papel reciclado dando-lhes corpo através de queimas como o Saggur e em especial o Rakú. Deste trabalho resultaram as peças que compuseram a sua segunda exposição individual com o tema “Mundos Imperfeitos”, e com a qual pretendeu chamar a atenção para as relações cada vez mais distópicas entre o Homem e o meio ambiente. Enquanto ceramista o seu objetivo é explorar a extraordinária versatilidade da cerâmica enquanto material plástico capaz de criar diálogos

com diferentes materiais sem perder as características visuais e táteis que a definem.

Curiosa por natureza, considera a cerâmica um laboratório de aprendizagens e descobertas, mantendo uma relação de profunda afetividade com a mesma, referindo que: “O barro é uma matéria viva e as suas possibilidades são infinitas: tanto pode ser a chávena por onde se bebe café como o revestimento dos foguetões que exploram o espaço. Talvez por isso mesmo o tenha Homem “nascido” do barro, pelas suas infinitas possibilidades e como símbolo de afeto e autenticidade da Terra”





# CCCCB

CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

EXPOSIÇÃO

**ALDEBARAN CAÍDA POR TERRA, DE ADRIANA MOLDER**

ATELIERS PARA FAMÍLIAS, JOVENS  
E ADULTOS

Informações e inscrições:  
[geral.cccb@cm-castelobranco.pt](mailto:geral.cccb@cm-castelobranco.pt)  
272 348 170

A astrologia associa Aldebaran à inteligência, eloquência e coragem. Trata-se de uma estrela cadente, fragmentada, que nos recorda a fragilidade do domínio do desenho sobre o papel esquisso, técnica sempre sujeita à imprevisibilidade e ao acidente, desenvolvida por Adriana Molder ao longo da sua carreira.

O Serviço Educativo do Centro de Cultura Contemporânea preparou três propostas diferenciadas para todos os públicos. Participe e venha descobrir este labirinto de sentidos processuais, onde contos de fadas e mitos se entrelaçam com elementos escultóricos e aguadas. Chegou a noite, chegou a hora de contar a história ao contrário. Seja com Italo Calvino, Karen Blixen ou Homero, todos desejamos inventar a nossa própria estória.

Atividades que pressupõem o uso de técnicas que não se dominam na totalidade. Por exemplo, o uso da tinta-da-china sobre papel esquisso, com diferentes níveis de aguada, ou a conceção de pinturas sobre suportes moldados que irão assumir a sua tridimensionalidade escultórica. O mote do Atelier será dado pelo visionamento do vídeo que deu origem ao título da exposição.

Esta iniciativa de mediação é realizada no âmbito da exposição Aldebaran Caída Por Terra, de Adriana Molder, que estará patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, até dia 5 de Julho, de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 18h.

JUNHO

## MÚSICA

---

**11/06 \_ 21:30H QUI.**  
**ANA BEÁTRIZ FERREIRA**  
PIANO  
CCCCB — M/06

**13/06 \_ 21:30H SÁB.**  
**O BARDO**  
**DA GARDUNHA**  
FERNANDO PEREIRA  
CCA — M/06

**16/06 \_ 21:30H TER.**  
**DEMORÁ**  
HUGO VASCO REIS  
FC — M/06

**24/06 \_ 19:00H QUA.**  
**TRIO AÔ**  
CTA / CAIXA DE PALCO — M/06

**28/06 \_ 17:00H DOM.**  
**ENCONTRO DE COROS**  
CCCCB — M/06

**29/06 > 03/07**  
**PERCUART**  
**FESTIVAL DE PERCUSSÃO**  
VII EDIÇÃO  
CTA / CCCC / FC

## DANÇA

---

**03/06 \_ 21:30H QUA.**  
**MATXALÉN BILBAO**  
HUSTU; ELOGIO AL VACÍO  
FESTIVAL Y #22  
CTA — M/06

**06/06 \_ 21:30H SÁB.**  
**ONLY DUOS**  
COMPANHIA NACIONAL  
E BAILADO  
CTA — M/06

## TEATRO

---

**10/06 \_ 16:00H QUA.**  
**ECOS DE CAMÕES:**  
**UMA AVENTURA**  
**NOS VERSOS**  
VÁATÃO – TEATRO  
DE CASTELO BRANCO  
CTA — M/12

**26/06 \_ 21.30H SEX.**  
**PIZZA MAN**  
CTA — M/16

## MULTIDISCIPLINAR

---

**12/06 \_ 21.30H SEX.**  
**ATÉ AO FIM DO MUNDO**  
FERNANDO MOTA  
CTA — M/12

**13/06 \_ 17.00H SÁB.**  
**MONTANHAS EFÊMERAS**  
DE MÁRIO MELO COSTA  
FC — M/16

CTA - CINE-TEATRO AVENIDA  
CCCCB - CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO  
CCA - CENTRO CULTURAL DE ALCAINS  
FC - FÁBRICA DA CRIATIVIDADE  
MFTPJ - MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

#DANÇA

03.06.2026

QUARTA\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# HUSTU; ELOGIO AL VACIO

MATXALEN BILBAO

Projeto artístico que investiga o conceito de vazio como procedimento na composição do movimento. O vazio como material de construção, como elemento compositivo. O vazio como aproximação ao essencial. HUSTU; Elogio al vacío é um dueto interpretado por Matxalen e Natalia, um espaço/tempo suspenso onde se repensam outros ritmos. Uma obra austera, sem ornamentos nem elementos supérfluos. Um ato político-poético como resposta a esta tendência de consumo rápido, de excesso de ruído e de falta de conteúdo.

**Direção** Matxalen Bilbao **Coreografia e Interpretação** Natalia García Muro e Matxalen Bilbao **Espaço Sonoro** Mikel R. Nieto **Desenho de luz** David Alcorta **Textos** Aintza Uriarte **Fotografia, Vídeo e Composição visual** Jesús Robisco **Audiovisuais** María Etxaide **Produção** Aintza Uriarte

**Espetáculo integrado no Festival Y#22 - Festival de Artes Performativas.**  
**Uma organização Quarta Parede.**



#DANÇA

06.06.2026

SÁBADO\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# ONLY DUOS

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

©CNEB2025



Only Duos é um programa da Companhia Nacional de Bailado que celebra a força e a intimidade do encontro entre duas presenças em palco. Com a marca da intemporalidade, este ciclo de duetos reúne criações de diferentes coreógrafos que exploram múltiplas linguagens coreográficas – do clássico ao contemporâneo – evidenciando a riqueza da dança a dois. Cada peça é um universo próprio, onde se cruzam emoção, tensão, cumplicidade e

contraste, num diálogo físico e expressivo que transcende o tempo e os estilos. Only Duos é um convite à contemplação da dança em estado puro, através da delicadeza e intensidade que só duas pessoas podem partilhar.

## OBRAS DOS COREÓGRAFOS:

MICHEL FOKINE | FILIPE PORTUGAL |  
ANGELIN PRELJOCAJ | WUBKJE KUINDERSMA | JOSEPH TOONGA | MIGUEL RAMALHO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 80MIN\_ 10,00€  
INCLUI ENTRADA GRATUITA NO ESPETÁCULO FESTIVAL Y #22 (03/06)

#TEATRO

10.06.2026

QUARTA\_ 16:00H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# ECOS DE CAMÕES

## UMA AVENTURA NOS VERSOS

VÁATÃO  
TEATRO DE CASTELO BRANCO

Num diálogo entre passado e presente, “Ecos de Camões: Uma Aventura nos Versos” convida o público a embarcar numa viagem poética e sensorial pela genialidade de Luís de Camões, o grande arquiteto da língua portuguesa. Uma performance envolvente onde a palavra camoniana ganha nova vida através da fusão de teatro, música, poesia e movimento.

Entre a grandiosidade épica de Os Lusíadas, a intimidade dos sonetos e a força dramática das suas redondilhas e cantigas, a peça tece um percurso que vai além da mera celebração literária. A

música original, inspirada em sonoridades renascentistas e reinventada com arranjos modernos, acompanha a ação e amplia o eco emocional dos versos.

“Ecos de Camões” é uma celebração da palavra dita e sentida, um convite a redescobrir a beleza, o humor e a profundidade do legado camoniano.

#### FICHA TÉCNICA

**Criação e Direção Artística** Maria Luz Lopes **Elenco** Ana Maria Antunes, Francisco Rebelo, Guilherme Aguiar, Maria da Luz Lopes, Patrícia Nunes, Tânia Bento **Música** Fernando Paussão, João Paulo Leitão **Cenografia** Maria Luz Lopes **Luz** Ana Santos **Figurinos** Catarina Cruz **Produção** Váatão Teatro de Castelo Branco



11.06.2026

QUINTA\_ 21:30H

# ANA BEATRIZ FERREIRA

PIANO

CENTRO DE CULTURA  
CONTEMPORÂNEA



Descrita pela The Classical Source como “uma intérprete verdadeiramente soberba”, Ana Beatriz Ferreira tem desenvolvido uma carreira internacional com apresentações em Portugal, Reino Unido, Canadá e Espanha. Atuou como solista com a Orquestra Filarmónica Portuguesa, a Orquestra Filarmonia das Beiras e

a Orquestra Sinfónica da Universidade de Cardiff, entre outras. Destacam-se o recital de abertura do Festival Piano City Lisboa (2024) e a digressão com o Concerto para Piano de Joly Braga Santos. Doutorada pela Universidade de Cardiff, lançou em 2024 um CD com a integral da obra para piano do compositor português.

#MULTIDISCIPLINAR

12.06.2026

SEXTA\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# ATÉ AO FIM DO MUNDO

Até ao Fim do Mundo, de Fernando Mota, é um projeto de criação multidisciplinar que cruza geologia, música, literatura e vídeo numa reflexão sobre o tempo profundo e a condição humana. Com texto de Joana Bértholo e imagens de Mário Melo Costa, o espetáculo nasce do diálogo entre arte e ciência, a partir da co-

laboração com geoparques portugueses como o Geopark Naturtejo e o Geoparque Açores. Entre som, palavra e imagem, constrói-se uma experiência cénica que confronta o tempo geológico com o tempo humano, propondo uma reflexão poética e filosófica sobre memória, natureza e finitude.

## FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

**Direção Artística, Criação Musical e Interpretação**  
Fernando Mota **Texto** Joana Bértholo **Imagens** Mário Melo Costa **Espaço Cénico e Figurino** Hugo F. Matos **Desenho de Luz** Nuno Meira **Direção Técnica** João Chica **Produção** Xana Libânio

#MÚSICA

13.06.2026

SÁBADO \_ 21:30H

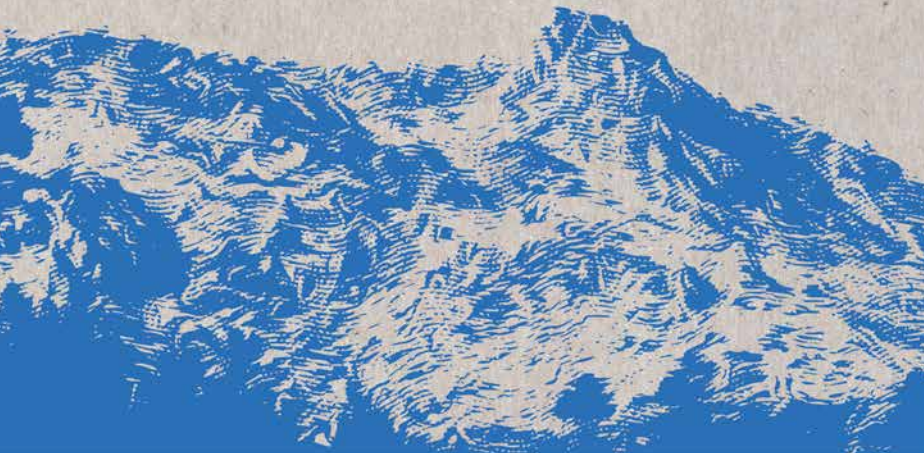
CENTRO CULTURAL  
DE ALCAINS

# O BARDO DA GARDUNHA

FERNANDO PEREIRA

**Voz principal e Viola e Autor das Músicas e Letras** Fernando Pereira **Bateria e Percussão e vozes** Mário João Santos **Viola Baixo e vozes** Manuel Emídio **Teclados, Violino e Harmónica e vozes** Camila Macedo **Viola de 6 cordas e Bandolin** Ruben Candeias **Gaita de Foles, Flauta Transversal e Bombardino** Miguel Ramalho

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/06 | DURAÇÃO APROX. 75MIN. 5,00€





#MULTIDISCIPLINAR

13.06.2026

SÁBADO\_ 17:00H

FÁBRICA DA  
CRIATIVIDADE

# MONTANHAS EFÊMERAS DE MARIO MELO COSTA

COM TEXTO DE JOANA BÉRTHOLO E MÚSICA  
ORIGINAL DE JOSÉ GROSSINHO  
(A PARTIR DA CRIAÇÃO SONORA  
DE FERNANDO MOTA)

Instalação de Fernando Mota e Mário Melo Costa

Uma co-produção Instrumentária Poética, A Caravana Passa, Câmara Municipal de Castelo Branco (Fábrica da Criatividade / Cine-Teatro Avenida), Teatro Municipal da Guarda / Município da Guarda, Teatro-Cine de Torres Vedras; com a parceria de AVISTAVULCÃO, Festival Maravilha, Largo Residências / Jardins do Bombarda, FiMFA Lx26, Câmara Municipal da Lourinhã, Convento de São Francisco - Coimbra Cultura e Congressos, Teatro Municipal de Bragança e CAE de Portalegre e a colaboração científica de Geopark Naturtejo, Geoparque Oeste, Geoparque Açores e Estrela Geopark.

## Apoio

República Portuguesa - Cultura, DGARTES - Direcção  
Geral das Artes

16.06.2026

TERÇA \_ 21:30H

FÁBRICA DA  
CRIATIVIDADE

# DEMORA

## HUGO VASCO REIS



“Demora” é uma colaboração entre o compositor Hugo Vasco Reis, os Drumming – Grupo de Percussão e o artista visual Pedro Vaz, que resulta numa obra de 45 minutos, para quarteto de percussão, electrónica e vídeo.

A ideia da obra teve origem numa caminhada, de cerca de um mês, pela Rota Pirenaica (GR11), entre o Mar Cantábrico e o Mediterrâneo, realizada e documentada por Pedro Vaz. Segundo o próprio, mais do que um percurso físico, construiu-se um encontro prolongado com a paisagem, um exercício de atenção, resistência e sintonia entre o corpo e o lugar, em que caminhar se tornou uma forma de escuta.

Partindo desta permissa Hugo Vasco Reis compõe uma obra que inclui o pensamento do filósofo Jean-Luc Nancy, quando ele argumenta que o som não é um fenómeno fixo. Ele propaga-se, vibra e transforma-se. Quando escutamos, não somos apenas receptores passivos — o corpo ressoa com o som. Isso implica que o sujeito que escuta participa no fenómeno sonoro, através da relação entre corpo e espaço, num processo vibratório e relacional.

“Demora” é uma obra de música contemporânea sobre escutar e mediar, escutar pequenos sons, sons minúsculos, num contexto associado à natureza, à sua transformação e tradução.

**FICHA TÉCNICA****Composição** Hugo Vasco Reis**Interpretação** Drumming Grupo de Percussão**Video** Pedro Vaz



#MÚSICA

24.06.2026

QUARTA\_ 19:00H

CAIXA DE PALCO  
CINE-TEATRO  
AVENIDA

# TRIO ARO



O Trio ARO afirma-se como um nome emergente da música de câmara em Portugal, com presença em salas como o Palácio Marquês de Fronteira e o Teatro Garcia de Resende, e em festivais nacionais e internacionais. Destacam-se as estreias de obras de Dai Fujikura, Per Nørgård e Ulrich Schultheiss,

bem como a gravação de António Pinho Vargas para a Antena 2. O programa integra o Trio em Si bemol Maior, Op. 11 “Gassenhauer”, de Ludwig van Beethoven, Quatro ou cinco movimentos fugidios da água, de António Pinho Vargas, e o Trio Op. 120, de Gabriel Fauré.

#TEATRO

26.06.2026

SEXTA\_ 21:30H

CINE-TEATRO  
AVENIDA

# PIZZAMAN

A cena passa-se no apartamento de Julia, em Oeiras, numa noite quente de Verão. Ela teve um mau dia no trabalho; o patrão tentou fazer-se a ela mas Julia recusou. Depois recebeu uma carta de demissão juntamente com o ordenado. Julia, que está sem emprego, sem dinheiro e desiludida, começa a beber e a ouvir música muito alta para esquecer a dor. Entretanto a amiga, Alice, com quem partilha a casa chega no meio de um frenesim alimentar que só quer comer; o namorado tinha voltado para a mulher. Se Julia bebe, Alice come para esquecer. Então Julia sugere que têm que tomar uma atitude de forma a extravasar todas as frustrações provocadas pelos homens; devem escolher um rapaz, qualquer rapaz... e aproveitarem-se dele. Se os homens o têm feito, sempre ao longo

dos anos, porque não podem também as mulheres fazê-lo? Como tinham encomendado pizza, o homem que a vai levar parece ser um bom alvo. Guga (o que entrega a pizza) concorda tomar uma cerveja com elas... mas a noite começa a ficar cada vez mais louca, selvagem, zangada e muito, muito divertida.

## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Uma produção Yellow Star Company **Direção Artística** Paulo Sousa Costa **Texto** Darlene Craviotto **Tradução e Adaptação** João Didelet **Encenação** João Didelet **Elenco** Eduardo Madeira, Liliana Santos e Núria Madruga **Assistência de Encenação** Luis Oliveira **Direção de Arte e Figurinos** Fred Klaus **Coordenação de Guarda-Roupa** Sofia Lima **Assistente de Figurinos** Beatriz Ferreira **Produção de Arte** Carolina Almeida **Produção** Pedro Campelo **Diretora Geral** Carla Matadinho **Direção Artística** Paulo Sousa Costa **Produção** Pedro Campelo **Direção Técnica e Desenho de Luz** João Almeida **Comunicação** Carla Matadinho e Vera Claro **Assessoria de Imprensa** Teresa de Oliveira Martins **Cortaz, Criativo, Vídeo e Voz Off** Pedro Matias **Fotógrafo** José Correia **Designer Gráfico** Vasco Lopes **Gestão de Redes Sociais** Pedro Cabacinha **Equipa de Vendas** Cristina Marques e André Susano **Administração** Sandra Vasco e Catarina Ribeiro

©Inês Salvador

#MÚSICA

28.06.2026

DOMINGO \_ 17:00H

CENTRO DE CULTURA  
CONTEMPORÂNEA



# ENCONTRO DE COROS

ORFEÃO DE CASTELO BRANCO

GRUPO CORAL VERA CRUZ, AVEIRO

CORAL S. CECÍLIA, VILAFRANCA DE LOS BARROS, ESPANHA

# MUSEU DO CANTEIRO E BIBLIOTECA DE ALCAINS ABRIL 2026

“Não há Lobo Mau nesta História” de Lou Carter e Ilustração de Deborah Allwright

O Lobo Mau está atrasado. OUTRA VEZ! Os Três Porquinhos estão impacientes e a Avozinha irritada. Mas como é que o Lobo Mau vai conseguir estar em duas histórias ao mesmo tempo? Para o Lobo Mau, já CHEGA, e anuncia que a partir de agora «NÃO HÁ LOBO MAU nesta história!» Conseguirão as personagens dos contos tradicionais passar sem ele? Ou descobrirão que afinal precisam de um lobo mau?

**Para grupos escolares do pré-escolar e 1.º ciclo.**

Marcação prévia através de:  
[museudocanteiro@gmail.com](mailto:museudocanteiro@gmail.com)  
ou 272907362.

09.05.2026 A 30.08.2026  
**MUSEU DO CANTEIRO  
ALCAINS**

DE TER. A SEX.

09H30 - 12H30 / 14H00 - 17H30  
SÁB. e DOM. 14h00 - 18h00

## “RECREAR A RECRIAR” DE MEG (MARIA EUGÉNIA GOMES)

“RecrEar a RecrIar” MEG (Maria Eugénia Gomes) ligada ao fascínio do papel, e para que na vertente da reciclagem “nada se perca, tudo se transforme” ao longo dos anos ver a junção do papel com madeira, ferro, barro, cimento ou vidro e alguma imaginação tem sido gratificante porque o tempo vai transformando os seus “ensaíos” e os seus sonhos em arte. Alguém disse que “a arte não reproduz o visível, torna visível” A arte da MEG é de esperança, para que cresça a consciencialização a nível de gastos fúteis e desperdícios inúteis Recriar é continuidade. É ter presente o passado. É pensar no futuro.







Câmara Municipal  
**CASTELO  
BRANCO**



Member of  
the Creative Cities Network